INFORMATIVO MENSAL
EDIÇÃO 58 | SETEMBRO 2025

COOPERBOM em campo

FÉ, CULTURA E TRADIÇÃO!

Diagnósticos.

Holding rural: proteção patrimonial sem inventário.

Sucessão familiar: o desafio de honrar o passado e construir o futuro.

NUL: um indicador estratégico para a produção leiteira.

Foto: David Fragoso

TUDO NOS CONFORMES

TUDO SOBRE QUALIDADE DO LEITE E O RELACIONAMENTO DO CAMPO À INDÚSTRIA

Com conteúdo mensal, exclusivo, construído em parceria com especialista e professora titular da Escola de Veterinária da UFMG

PROFA: MÔNICA CERQUEIRA

CCPR
UNIÃO QUE DESENVOLVE

SAIBA TUDO EM NOSSAS REDES SOCIAIS: @CCPR.OFICIAL

Fúlvio Cardoso

Carlos Humberto

Enes Fialho

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOM DESPACHO
Av. das Palmeiras, nº 180
Fone: (37) 3521-3131
Contato: secretaria@cooperbom.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA:
(Mandato 2024 até A.G.O. 2028)
Presidente - Fúlvio de Queiroz Cardoso Neto
Diretor Administrativo - Carlos Humberto de Araújo
Diretor Comercial - Enes Custódio Fialho

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS:
EFETIVOS: Elda Maria da Silva Alves Santos, Fernando José Ferreira, Itamar Silva, Marco Aurélio Rodrigues Costa, Terezinha Aparecida Rangel Silva, Wilian Diniz da Silva Rezende.
SUPLENTES: Daniel Luíz de Azevedo, Marciano Isaías Lino, Ricardo Luís Campos.

CONSELHEIROS FISCAIS 2025/2026:
EFETIVOS: Geraldo Francisco Silva, Geraldo Majela Cardoso, Pedro Couto Gontijo Campos
SUPLENTES: Joaquim Geraldo Campos, Leonardo Cardoso Gontijo, Maura Lúcia da Costa

CONSELHO EDITORIAL:
Fúlvio de Queiroz Cardoso Neto
Carlos Humberto de Araújo
Enes Custódio Fialho
Elda Maria da Silva Alves Santos
David Fragoso

PRODUÇÃO:
Publicação: Cidade's.com Editora de Jornais e Revistas
CNPJ - 51.315.293/0001-37
Editor Executivo: David Fragoso
Fone: (37) 99923-4135
Projeto Gráfico: Central de Ideias - CCPR
Marketing: Bruna Santos, Gustavo Vieira, Gabriel Araújo e Sara Bessas
TIRAGEM: 2.000 EXEMPLARES
Impressão: RONA EDITORA

Os artigos assinados e publicidades não refletem necessariamente a opinião desta revista e são de inteira responsabilidade de seus autores.

PALAVRA DOS DIRETORES.

Caros cooperados e cooperadas,

À medida que entramos na reta final de 2025, a sensação que temos é de que o ano passou em ritmo acelerado, mas cheio de significados. Em Bom Despacho, mais uma vez vivemos a força da tradição com a Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, um dos momentos mais marcantes da nossa cultura e da nossa fé. Foi emocionante ver a comunidade reunida no Café da Alvorada, promovido pela COOPERBOM e pelo SICOOB Credibom, reafirmando o valor do cooperativismo e a devoção que atravessa gerações. Entre cantos, danças e a energia contagiante dos reinadeiros, percebemos que preservar nossas raízes é também fortalecer nossa identidade coletiva.

Assim como no Reinado, o Dia C – o Dia de Cooperar – nos lembra que a cooperação não se limita às atividades econômicas, mas se traduz em cuidado, solidariedade e compromisso com a comunidade. Cada gesto, cada ação, cada voluntário contribuiu para espalhar esperança e mostrar que juntos podemos ir mais longe.

Agora, com o coração abastecido pela fé e pela cooperação, voltamos o olhar para o campo. A preparação para a safra 2025/2026 já começou, e é nesse momento que planejamento, diagnóstico e união de esforços se tornam essenciais. A COOPERBOM, com sua equipe técnica capacitada, está ao lado dos produtores rurais oferecendo produtos e soluções de ponta, para que cada cooperado tenha condições de alavancar sua produção e colher resultados ainda melhores. Mais do que plantar, é tempo de semear confiança, inovação e trabalho coletivo, para que os frutos do amanhã sejam abundantes e sustentáveis.

Entre a tradição que nos conecta ao passado e a colheita que nos projeta para o futuro, seguimos firmes, celebrando nossas conquistas, enfrentando desafios e renovando, a cada ciclo, a certeza de que a força da comunidade é o que nos move.

Boa leitura!

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.

A tradicional Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário de Bom Despacho: um encontro de Fé, Cultura e Tradição.

A tradicional Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário é um dos eventos mais aguardados e celebrados anualmente em Bom Despacho. Este evento representa a união da comunidade em torno da fé, da cultura e das tradições que há séculos marcam a história da cidade. E como já é costume, a COOPERBOM e o SICOOB Credibom se uniram mais uma vez para promover um momento especial de celebração, o Café da Alvorada.

O Café da Alvorada, realizado no dia 14 de agosto, aconteceu no Cruzeiro, em frente à agência do SICOOB Credibom, no Bairro São Vicente. O evento é uma verdadeira manifestação de fé, em observância ao Sétimo Princípio do Cooperativismo, que destaca o "Interesse pela Comunidade". A ocasião reuniu cooperados, colaboradores e autoridades locais, que, em clima de devoção, celebraram o início das festividades.

A diretoria da COOPERBOM e do SICOOB Credibom estiveram presentes para prestigiar o evento, ao lado de diversos colaboradores que se empenharam na organização e

no preparo do café, servindo a todos os participantes com muito carinho e dedicação. Este momento é uma das muitas ações que reforçam o compromisso das instituições com a comunidade e com os valores cooperativistas.

UMA FESTA DE FÉ E DEVOÇÃO:

Nesta edição, estiveram presentes cortes de reinado que carregam consigo histórias, tradições e a energia contagiante de quem vive a fé no compasso da música e da dança: Moçambique de Nossa Senhora das Mercês, Congo de Ouro, Corte do Belchior, Corte Zé Orlando, Tatupé Soraia, Estrela D'Alva, Corte da Ingrid do Osvaldo e Congo Esperto (Corte do Dimas). Juntas, elas abrilhantaram ainda mais essa festa tão bonita e cheia de significado. Aproximadamente 500 reinadeiros e fiéis marcaram presença no evento, simbolizando o início das festividades. Os cortes, com suas danças e cantos, conduziram a imagem de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em um gesto de devoção e reverência.

Após o cortejo, a festa seguiu com a queima de fogos de artifício, um espetáculo que marcou o momento de abertura oficial da festa, seguido da tradicional missa. A população bondespachense se reúne todos os anos para celebrar a fé e as tradições que fazem parte do imaginário religioso e cultural da cidade.

De acordo com o diretor administrativo da COOPERBOM, Carlos Humberto de Araújo, o envolvimento da comunidade cresce a cada ano. "Em 2025, tivemos a participação direta e indireta de aproximadamente 2.500 reinadeiros, representando 32 cortes de reinado. Esse número impressiona, mas, mais do que quantidade, ele reflete a grandeza da nossa cultura, a força da devoção e o poder da união comunitária. Para nós, da COOPERBOM, estar presente nesse momento é motivo de orgulho e gratidão, pois acreditamos que apoiar a Festa do Rosário é também honrar

nossas raízes e fortalecer nossa identidade coletiva", destacou.

O REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO: UMA CELEBRAÇÃO DE NOSSA IDENTIDADE:

A Festa do Reinado é, sem dúvida, uma das maiores referências culturais de Bom Despacho. Ao longo dos anos, a festa se consolidou como um dos momentos mais aguardados e especiais do calendário da cidade. A celebração transborda religiosidade e é um símbolo de união, representando a fé e a devoção seculares dos bondespachenses. Ao som dos tambores, sanfona, pandeiros e instrumentos de corda, a cidade se enche de cor e alegria, refletindo a vitalidade de uma comunidade que preserva suas tradições com muito orgulho.

A festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário vai além de uma simples celebração religiosa. Ela é um momento de encontro e fortalecimento da identidade coletiva, onde a fé, a cultura e a devoção se entrelaçam, fazendo de Bom Despacho

um lugar ainda mais especial. Cada ano, a cidade se torna um palco de celebração de suas raízes e de sua história, trazendo para todos a verdadeira essência de sua comunidade.

Texto por: Bruna Santos (Marketing COOPERBOM)e David Fragoso
Fotos: David Fragoso

FAÇA SUA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO

SOBRE PROPRIEDADE RURAL (ITR) 2025.

PRAZO DE APRESENTAÇÃO:

11 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO.

PARA MAIS INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO PELO: **37 3521-3953**
DAC - COOPERBOM

| cooperbom.coop
www.cooperbom.com.br

DIAGNÓSTICOS.

ADILSON DE PAULA ALMEIDA AGUIAR

Zootecnista e Professor

1. DIAGNÓSTICOS EM PROPRIEDADES (2002 EM DIANTE):

Foram realizados diagnósticos em +400 propriedades de pecuária de corte e +50 de pecuária de leite. As conclusões principais foram:

CLIMA E SOLO:

a) O índice pluviométrico anual variou de 400 mm (semiárido – Caatinga) até 3.000 mm (tropical equatorial – Amazônia).

b) A temperatura média anual variou de 16 °C (Sul) a 27 °C (Norte e Nordeste). Na maioria das fazendas não tinha um controle confiável dos elementos climáticos.

c) O fator que mais limitou a produção foi a fertilidade do solo, mesmo em clima semiárido (400 mm/ano).

• Nutrientes mais limitantes: nitrogênio e fósforo.

• Na maioria das fazendas não tinham análises de solos; quando tinha, eram antigas e incompletas.

PASTAGENS:

d) Apesar da diversidade de clima e solos no Brasil, há monocultivo de gramíneas forrageiras **->** predominância de *Brachiaria sp.*

e) As pastagens estavam relativamente bem estabelecidas, com razoável estande de plantas.

Era possível recuperar vigor e produção por recuperação direta.

f) A maioria não adotava programas de manejo e controle de plantas infestantes **->** métodos usados eram de baixa eficácia.

g) Idem para insetos-praga **->** não havia programas estruturados de controle.

h) Correção e adubação do solo não eram praticadas (ou só no estabelecimento da pastagem).

i) Irrigação do solo da pastagem praticamente inexistente.

j) Métodos de pastoreio: maioria sem definição **->** predominava lotação contínua.

A maioria não sabia a área efetivamente empastada.

k) Nenhuma fazenda media altura do pasto ou produção de forragem.

l) Infraestrutura precária **->** dificultava intensificação com altas taxas de lotação (falta de cochos, bebedouros, sombreamento).

GESTÃO DO REBANHO:

m) A maioria não tinha programa de pesagem **->** quando existia, não seguia protocolo padrão.

n) Não havia programas de nutrição por categoria animal ou sazonalidade da pastagem.

o) A maioria não tinha calendário padrão com eventos e ações anuais.

p) A maioria não tinha financiamentos contratados, embora houvesse linhas disponíveis.

q) A maioria não tinha organograma da equipe (funções e posições).

r) Relação cabeças de animais/funcionário muito baixa.

s) A maioria não alugava/arrendava terras, mesmo com opções viáveis (usinas de cana, grãos, reflorestamento).

t) Poucos pecuaristas apresentavam objetivos, metas ou dúvidas estruturadas.

u) A maioria não tinha controle de indicadores técnicos e econômicos.

2. ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS:

Apesar dos avanços técnicos, a gestão do dinheiro mostrou-se problemática.

ESTRUTURA DE CAPITAL:

a) 81 a 89,4% do capital investido imobilizado em terra **->** custo de oportunidade de até 16,3% do custo de produção.

b) Benfeitorias e edificações (corredores, estradas, piquetes, curral, casas, galpões):

• Aumentaram o valor da terra em até 53%.

• Representaram até 34,6% do capital imobilizado.

• Classificados como ativos permanentes e de baixa liquidez.

c) Máquinas, implementos e veículos: ativos médios e de média liquidez.

• A depreciação precisa ser considerada **->** custos fixos chegaram a 12 a 71% do custo operacional.

d) Despesas administrativas (escritório, funcionários, viagens, energia, internet, impostos, associações etc.):

• Representaram 7 a 13% do custo operacional.

e) Mão de obra permanente (quando não administrada pelo proprietário): média de 17,3% do custo.

ESTRUTURA DO REBANHO:

• Número de animais relativamente pequeno **->** baixas taxas de lotação.

• Em fazendas de cria: rebanho = 8,1 a 14,5% do capital imobilizado.

• Em recria/engorda: 9,2 a 16,3%.

• Animais = ativos circulantes e de alta liquidez.

• Custeio do rebanho (mão de obra variável, suplementação, sanidade etc.) relativamente baixo:

Cria: 2,75 a 4,8%.

Recria/engorda: 1,65 a 3%.

SAÚDE FINANCEIRA:

Predomínio de capital imobilizado em ativos de baixa liquidez **->** saúde financeira da maioria das empresas vai mal.

3. RETORNO SOBRE CAPITAL:

• Cria: 1,54 a 2,76% (incluindo terra).

• Recria/engorda: 1,65 a 3,0%.

• Pouco atrativos frente à SELIC > 15% (ago/2025) e inflação > 5% (IPCA).

O Brasil continua com uma das maiores taxas reais de juros do mundo.

Investir nessa pecuária extensiva parece irracional, salvo pela valorização da terra.

TERRA E ALTERNATIVAS:

• Valorização da terra sem aumento de produtividade **->** retorno ainda menor.

• Mesmo mantendo a terra como ativo patrimonial, pecuarista deveria comparar com alternativas de uso:

Cana-de-açúcar;

Reflorestamentos;

Produção de látex;

Produção de grãos.

4. CONCLUSÃO:

Após o inventário e diagnóstico, tem-se um ponto de partida para mudanças.

O início deve ser: "fazer o básico bem feito".

Exemplo citado:

Jovem agricultor do Paraná, campeão em produtividade de soja (>110 sacas/ha).

Perguntado sobre segredo, respondeu:

"Eu só faço o básico bem feito.

Adilson de Paula Almeida Aguiar
Zootecnista, professor em cursos de pós-graduação nas Faculdades REHAGRO, na Faculdade de Gestão e Inovação (FGI) e nas Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU); Consultor Associado da CONSUPEC - Consultoria e Planejamento Pecuário Ltda.

COOPERAÇÃO DE QUALIDADE

MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

O VALOR DA PREVENÇÃO: EFEITOS NA SANIDADE E NA QUALIDADE.

Neste mês, descrevemos a importância da prevenção e reflexo na atividade leiteira.

O ditado popular *"Prevenir é melhor do que remediar"* é muito conhecido e na atividade leiteira, ele é também muito importante. Vários estudos demonstram que o custo da adoção de medidas preventivas é muito menor do que aquele decorrente, por exemplo, do tratamento de doenças.

Entender o que é **prevenção** é importante e no contexto da produção leiteira, estamos nos referindo ao conjunto de práticas planejadas para impedir ou reduzir a ocorrência de doenças e garantir a saúde do rebanho e a produção de leite seguro e com qualidade. A prevenção abrange o atendimento de um calendário sanitário, o planejamento nutricional e dieta equilibrada, práticas adequadas de manejo que garantam bem-estar animal, saúde de glândula mamária (baixa CCS), baixa CPP, altos teores de gordura, proteína, sólidos desengordurados e totais, ausência de resíduos de antimicrobianos no leite, temperatura correta de estocagem do leite, além de protocolos de biosseguridade.

Quando ocorrem falhas na prevenção, temos riscos de surgimento de **emergências** como, por exemplo, surtos de mastite clínica, aborto por brucelose, casos de tuberculose, aumento dos casos de mastite subclínica (CCS > 200.000 cels/mL no leite das vacas), aumento de CPP, detecção de resíduos de antimicrobianos no leite e consequentemente, descarte de leite e perdas econômicas significativas.

No mundo todo, a **biosseguridade** é considerada a espinha dorsal da prevenção. Ela envolve práticas para evitar a entrada e disseminação de patógenos na propriedade, o que compromete não só a produção, mas também a qualidade e a segurança do leite. Como exemplo de práticas importantes de biosseguridade, podemos citar: a quarentena de animais introduzidos no rebanho e adquiridos de outras propriedades, o controle de veículos e de visitantes, a presença de animais de outras espécies na sala de ordenha, a higiene de equipamentos e o descarte adequado de materiais contaminados. Muitas vezes, falhamos nestes controles e isto pode comprometer os resultados da fazenda, levando às emergências, em que os custos para controle são muito mais altos.

No caso da **brucelose**, doença infectocontagiosa de caráter crônico que causa principalmente aborto, contaminando o ambiente por longos períodos, além de infertilidade, redução na produção de leite, sendo ainda uma importante zoonose (doença naturalmente transmitida dos animais para o homem), a **prevenção** depende de programas de vacinação de bezerras aos 3 a 8 meses de idade, de controle rigoroso de roedores e da realização

de testes periódicos para identificação de animais soropositivos, isolamento e sacrifício dos animais.

A **tuberculose**, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), é uma zoonose de evolução crônica que causa perdas econômicas consideráveis. Geralmente não são observados sinais clínicos, mas em estágios avançados, podem ocorrer febre, inapetência, fraqueza e emagrecimento progressivo, além de tosse e dispneia, no caso de tuberculose pulmonar. Identificar animais reagentes à prova de tuberculina é muito importante para o controle da disseminação da doença no rebanho. Outra medida importante refere-se à manutenção do rebanho fechado, ou seja, evitar adquirir animais de outros rebanhos sem saber o real estado sanitário deles. Tanto a tuberculose quanto a brucelose são doenças de notificação compulsória, devendo, portanto, serem notificadas aos órgãos sanitários oficiais dos estados.

Outra doença de grande importância econômica é a **mastite** que pode se manifestar nas formas clínica e subclínica. Em relação às ações preventivas necessárias para o controle da doença, destacam-se: práticas adequadas de manejo que garantam bem-estar animal, manejo correto de ordenha, monitoramento mensal de CCS do leite individual, realização de cultura microbiológica, linha de ordenha, segregação, secagem/tratamento de vaca seca e descarte de animais (com orientação e justificativa técnica). Manter o rebanho fechado é também essencial para evitar a entrada de animais infectados por patógenos como, por exemplo, *Mycoplasma bovis*, *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus aureus*.

Exemplos de medidas preventivas, emergências e consequências quando há falhas:

Parâmetros	Medidas preventivas	Emergências	Consequências
Doenças como, por exemplo, brucelose e tuberculose	Protocolo de biosseguridade (manter o rebanho fechado ou realização de testes antes de introduzir animais de outras fazendas no rebanho), vacinação de fêmeas contra brucelose, realização de testes e no caso de detecção de animais positivos ou reagentes, adotar os procedimentos do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT).	Disseminação das doenças entre os animais, abortos e outro problemas reprodutivos (brucelose), contaminação do meio ambiente, transmissão das doenças para o homem, riscos de veiculação destes patógenos no leite.	Perdas econômicas significativas por problemas reprodutivos no caso da brucelose, redução na produção de leite, riscos de transmissão da doença para o homem e de interdição de propriedades.
Mastite	Práticas adequadas de manejo garantam nutrição balanceada e bem-estar animal, manejo correto de ordenha, monitoramento mensal de CCS do leite individual, realização de cultura microbiológica, linha de ordenha, segregação, secagem e tratamento de vaca seca e descarte de animais (com orientação e justificativa técnica).	Aumento da CCS do leite do tanque e do número de vacas com mastite subclínica (CCS > 200.000 cels/mL). Surtos de mastite clínica.	Redução da produção de leite, alteração na qualidade e com isto, menor bonificação pelo pagamento por qualidade. Maior risco de uso de antimicrobiano e perda por descarte de leite.
Temperatura do leite	Aferir periodicamente se o tanque refrigerador está funcionando adequadamente por meio de termômetro calibrado e aferido. Se necessário, solicitar ao fabricante que seja feita a calibração do tanque.	Aumento da CPP do leite do tanque.	Risco de CPP acima do limite legal que é de no máximo 300.000 UFC/mL. Risco de comprometimento de outros parâmetros de qualidade como alizarol e acidez titulável.
Resíduos de antimicrobianos	Tratar com antimicrobianos apenas quando necessário. Fazer cultura microbiológica dos casos clínicos e de acordo com o resultado, tratar ou não. Implantar o protocolo **MRST** (**M**arcar as vacas tratadas na lactação e vacas secas, **R**egistrar os tratamentos, **S**eparar as vacas tratadas, **T**ratar segundo a bula e ordenhar as vacas tratadas por último e descartar o leite de todos os quartos mamários (carência)).	Contaminação do leite do tanque refrigerador e do compartimento do caminhão por falhas das medidas preventivas.	Descarte do leite do tanque e de todo o caminhão ou compartimento contaminado. Custo com incineração do leite com resíduos.

Quando não implantamos ações preventivas, prejuízos significativos ocorrem por redução na produção de leite e alteração em sua qualidade, perdas de bonificação, descarte precoce de vacas, abortos e outros problemas reprodutivos, custos com tratamento com antimicrobianos, mão-de-obra extra e descarte de leite. Riscos à saúde pública por transmissão de brucelose e tuberculose para o homem, além de problemas de resistência microbiana pelo uso irracional de antimicrobianos ainda podem ocorrer. Portanto, se ligue! *"Prevenir é melhor do que remediar"* e o custo é bem menor. É hora de prevenir!

CARO COOPERADO,
INDEPENDENTE DA FORMA DE PAGAMENTO, UTILIZE SEMPRE SUA MATRÍCULA.

DESTA FORMA NOS TORNAMOS MAIS FORTES!

COOPERBOM

somos coop

Linha Ypê Antibac

Portfólio que atende as principais tendências do consumidor que busca inovações que trazem segurança a saúde[1]

A solução perfeita para deixar a casa sempre limpa e livre de bactérias[1].

ELIMINA 99,9%[1] DAS BACTÉRIAS, VÍRUS E FUNGOS

Linha Atol

Qualidade e economia!

FABRICADO NO NORDESTE*

*Exceto Lava Roupas em Pó Atol

Representantes das instituições participantes do Dia de Cooperar 2025

DIA C 2025.

Cooperativas constroem um mundo melhor.

Oficinas de jogos

O Dia de Cooperar, conhecido como Dia C, é um dos momentos mais significativos do calendário cooperativista porque traduz, em gestos concretos, a essência da cooperação: cuidar de pessoas e transformar comunidades. Em 2025, a intercooperação se fez presente mais uma vez entre a COOPERBOM, Unicred, Credibom, Credesp e CDL Acibom, Secretaria da Educação e UNA, sendo, inclusive, um dia letivo na rede municipal de ensino. A grande inovação e pioneirismo de 2025 foi a presença de diversas instituições de Bom Despacho como Polícia do Meio-ambiente, Corpo de Bombeiros, AAMBRA, Banda de Música do Sétimo Batalhão, Grupo de Escoteiros, Demolay, Maçonaria, Santa Casa de Caridade, Câmara Municipal, Rotary Arraial, Rotary Bom Despacho, Lions Clube de Bom Despacho, LEO Clube, Prefeitura Municipal através de suas diversas secretarias, Mata do Batalhão, Sala Mineira, SINE, dentre outras.

Representantes das instituições participantes do Dia C e o plantio de mudas na Praça do Rosário

Carlos Humberto (Diretor Administrativo COOPERBOM) e Tiago Freitas (Secretário do Meio Ambiente)

Representantes dos Escoteiros, Rotary Arraial, Rotary Bom Despacho, Mata do Batalhão, LEO Clube, Lions Clube, AAMBRA, Polícia do Meio-ambiente

Dessa grande intercooperação, valiosas iniciativas foram desenvolvidas como arrecadação de leite, agasalhos, livros literários,campanhas de saúde preventiva, apoio ao cidadão através de serviços oferecidos pela Câmara Municipal, atividades culturais e recreativas, dança, música, teatro, além de ações voltadas ao meio-ambiente como coleta de recicláveis e plantio de diversas mudas de árvores, através da Secretaria do Meio-ambiente, no entorno da Praça do Rosário .

Apresentação de teatro

Maquete da Fazenda COOPERBOM

Tudo isso foi possível graças ao engajamento de cooperados, colaboradores e voluntários que se uniram em prol de um mesmo propósito: multiplicar solidariedade e a esperança.

Cada doação, cada gesto de cuidado e cada hora de trabalho voluntário refletiram a força do sétimo princípio do cooperativismo – o interesse pela comunidade. Mais do que números, o Dia C representa histórias de pessoas que foram alcançadas por uma rede de apoio, mostrando que quando cooperamos, criamos oportunidades e abrimos caminhos para um futuro melhor.

Para a COOPERBOM, estar presente no Dia C é reafirmar sua missão de ser mais do que uma cooperativa: é ser parceira de vida dos seus cooperados e da comunidade, semeando valores por um mundo mais justo, sustentável e próspero!

Texto por: Elda Santos (Conselheira Administrativa) e David Fragoso
Fotos: David Fragoso

COMPROMISSO COM A VIDA.

Diretores da COOPERBOM e autoridades de Bom Despacho fortalecem parceria com a ACOM!

REUNIÃO DE ALINHAMENTO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS:

No último encontro realizado no Centro Administrativo da Cooperbom, a Cooperbom demonstrou mais uma vez seu compromisso com a vida e com o bem-estar da comunidade. Organizada pelo Diretor Administrativo da Cooperbom Carlos Humberto e pelo cooperado Vicente de Araújo, a reunião contou com a presença da diretoria da Cooperbom, liderada pelo presidente Fúlvio Cardoso e pelo Diretor Comercial Enes Fialho, além de representantes da cidade de Bom Despacho e da ACOM (Associação de Combate ao Câncer de Minas Gerais).

O evento teve como objetivo alinhar novas e significativas parcerias entre as partes envolvidas, além de celebrar a trajetória de sucesso da ACOM, que há anos vem prestando um serviço essencial à população mineira.

FORTALECENDO A REDE DE SOLIDARIEDADE:

Representando a ACOM, marcaram presença: Marcelo Carlos da Silva, Presidente Voluntário da ACOM; Igor Oliveira, Gerente Geral; e Gislene Antunes, Supervisora de Captação de Recursos. Juntos, eles compartilharam a missão da ACOM e discutiram as formas de ampliar o impacto de suas ações, que já ajudaram milhares de pessoas ao longo de sua trajetória.

A reunião também foi prestigiada por importantes autoridades e lideranças locais, que demonstraram apoio incondicional à causa, como:

• Fernando Augusto Alves de Andrade, Prefeito de Bom Despacho;
• Bertolino da Costa Neto, ex-prefeito (participação virtual);
• Pedro Adalberto da Costa, Presidente do Sicoob Credibom;
• Márcio Antônio Laine, Presidente do Sicoob Credesp;
• Ronaldo Tavares Gontijo, Presidente da CDL Acibom;
• Almir Rodrigues Domingos, Proprietário da rede de supermercados VAP;
• Rodrigo Augusto Costa Lélis, vereador de Bom Despacho;
• Vinícius Pedro Tavares de Araújo, ex-vereador;
• Vicente Araújo Soares, Representante Comercial.

A ACOM E O IMPACTO NA COMUNIDADE:

Em 2024, a ACOM já atendeu 566 pacientes de Bom Despacho, número que reflete o comprometimento da associação em melhorar a qualidade de vida da população. A parceria com a Cooperbom e as autoridades locais reforça a importância da união de esforços em prol da saúde e do bem-estar coletivo.

UMA PARCERIA QUE TRANSFORMA VIDAS:

A Cooperbom segue firme em sua missão de transformar vidas, promovendo solidariedade e responsabilidade. Por meio dessas parcerias estratégicas, a Cooperbom reafirma seu papel essencial na comunidade, não apenas como uma cooperativa, mas como um verdadeiro agente de mudança e desenvolvimento social.

"Juntos, somos mais fortes. E juntos, vamos continuar fazendo a diferença na vida de quem mais precisa", destacaram os líderes presentes durante a reunião.

Esse encontro é mais uma demonstração de como a colaboração entre entidades e autoridades pode fortalecer a saúde, a solidariedade e o futuro de todos. A Cooperbom e a ACOM, com o apoio da comunidade local, seguem firmes no compromisso de transformar vidas para um futuro melhor.

por Bruna Santos (Marketing COOPERBOM)
Fotos: Gustavo Vieira (Marketing COOPERBOM)

Compromisso com a vida:

DIRETORES DA COOPERBOM E AUTORIDADES DE BOM DESPACHO FORTALECEM PARCERIA COM A ACOM!

Acom

Contra o Câncer. Pela Vida.

SICOOB Credesp

SICOOB Credibom

COOPERBOM

2025 Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor

somos coop

NOVA CAMPANHA DO SICOOB CREDIBOM CELEBRA 40 ANOS DE SUCESSO.

"Transformando vidas, impulsionando corações".

Há histórias que não se medem apenas em números, mas no impacto que deixam na vida das pessoas. O **SICOOB Credibom** é um grande exemplo disto. Construído com dedicação, confiança e cooperação, sua trajetória se tornou motivo de orgulho coletivo, onde a transformação de experiências e realidades é o maior resultado alcançado.

Ao longo de **40 anos, completados no dia 09 de setembro de 2025**, a cooperativa consolidou conquistas que refletem um projeto sólido e virtuoso: evolução operacional e tecnológica, expansão territorial, gestão profissional, reputação inabalável e uma equipe comprometida com os mesmos valores. Mas, acima de tudo, firmou o propósito de ser mais do que uma instituição financeira – ser uma rede de pessoas que cresce junto, em sintonia com os princípios cooperativistas que sempre guiaram sua caminhada.

É com esse espírito, que a celebração de aniversário se inicia com o lançamento da campanha **"SICOOB Credibom 40 anos – Transformando vidas, pulsando corações"**, dando visibilidade à sua história e às pessoas que foram protagonistas dessa construção. Assinada pela **EmCena Comunicação e Marketing, pela Agência**

BluePause e pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da cooperativa, a campanha será veiculada durante um ano, de setembro de 2025 a setembro de 2026, em sete ondas de comunicação, destacando os principais conceitos que marcaram a gestão.

Humanizada e inclusiva, a campanha reflete a própria essência cooperativista: **dar voz a quem constrói o presente e o futuro da instituição**. Por isso, as peças de comunicação trazem colaboradores como personagens centrais, reforçando o sentimento de pertencimento e mostrando que cada indivíduo é parte fundamental desse coletivo. As divulgações online e offline serão veiculadas de forma ampla nos principais canais disponíveis nos municípios de Bom Despacho, Araújos, Nova Serrana, Belo Horizonte e no distrito Engenho do Ribeiro.

Pedro Adalberto da Costa, presidente do Conselho de Administração e testemunha dessa trajetória desde a fundação, lembra que o compromisso da cooperativa sempre foi buscar os melhores resultados econômicos e financeiros para os cooperados, mas reconhece que sua maior conquista vai além: está na transformação de vidas. "É isso que faz os corações de milhares de pessoas pulsarem juntos ao da cooperativa", afirma.

Celebrar quatro décadas, portanto, não é apenas olhar para o passado. É valorizar quem ajudou a construir esse percurso, renovar compromissos e reafirmar a essência de que, quando pessoas se unem por um ideal comum, todos crescem. O SICOOB Credibom chega aos 40 anos como prova viva de que a cooperação é capaz de transformar realidades — e continuará sendo a força motriz para os próximos capítulos dessa jornada.

Acompanhe nas próximas edições da Revista Cooperbom mais matérias especiais resgatando momentos marcantes dessa história de sucesso e assuntos de interesse dos cooperados. Vamos juntos?

HOLDING RURAL: PROTEÇÃO PATRIMONIAL SEM INVENTÁRIO.

GERALDO GONÇALVES

Advogado, Mestre em Direito Empresarial

O produtor rural brasileiro, ao longo da vida, constrói com esforço e dedicação um patrimônio composto por terras, máquinas, rebanho e, muitas vezes, empresas familiares ligadas ao agronegócio. Contudo, quando chega o momento da sucessão, surgem dois grandes temores: o **alto custo do inventário** e os **conflitos entre herdeiros**.

PROBLEMA DO INVENTÁRIO:

O inventário é um processo judicial ou extrajudicial obrigatório para a transmissão de bens após o falecimento do titular. Além da burocracia, o inventário pode consumir entre **10% a 30% do patrimônio em impostos**, custas e honorários, além de demorar anos para ser concluído.

A SOLUÇÃO: A HOLDING RURAL:

A ***holding rural*** é uma empresa criada especificamente para administrar o patrimônio familiar. Em vez de as terras, gado e equipamentos estarem no nome físico do produtor, passam a ser integralizados no capital social da *holding*. Os herdeiros, por sua vez, tornam-se sócios dessa sociedade. Dessa forma:

- A sucessão é planejada em vida;
- Evita-se o inventário, pois a transmissão ocorre de forma societária;
- Há economia tributária significativa;
- A família garante maior segurança contra litígios externos e internos.

GOVERNANÇA FAMILIAR: O PILAR DA CONTINUIDADE:

A criação da *holding* deve vir acompanhada de **boas práticas de governança familiar**. Isso significa estabelecer **regras claras** sobre quem pode administrar, como serão distribuídos lucros e como lidar com conflitos. Instrumentos como o **Protocolo Familiar** e o **Conselho de Família** são essenciais para garantir que os valores e princípios do fundador se perpetuem nas próximas gerações.

CINCO PONTOS RELEVANTES:

1. **Economia Tributária:** Redução significativa de custos sucessórios.
2. **Proteção Patrimonial:** Blindagem contra dívidas e riscos ex-

ternos.

3. **Agilidade Sucessória:** Evita inventário e burocracia judicial.
4. **Preservação da União Familiar:** Regras claras diminuem brigas.
5. **Continuidade dos Negócios Rurais:** Garante que o legado permaneça sólido para as próximas gerações.

CONCLUSÃO:

O produtor rural que deseja proteger sua família e seu patrimônio não pode adiar o tema sucessão. A ***holding rural*** associada à **governança familiar** é um instrumento poderoso que garante economia tributária, evita longas disputas judiciais e preserva a harmonia entre os herdeiros. Mais do que uma estratégia jurídica, trata-se de um gesto de amor e responsabilidade para com as futuras gerações.

Entre em contato pelo whatsapp (31) 98758-0463 e faça um diagnóstico gratuito para construir um legado familiar sólido e duradouro!

Geraldo Gonçalves de Oliveira e Alves Advogado, Mestre em Direito Empresarial há mais de 20 anos pela Faculdade Milton Campos. Autor do livro "A Sociedade Holding" (2006) e "Holding e Governança Familiar" (2023). Escreveu e publicou diversos artigos jurídicos sobre Direito Empresarial. Conselheiro de Administração pela Fundação Dom Cabral; Experiência na implantação de regras de compliance; Especialista em Governança Familiar; Protocolo Familiar; Vasta experiência em holding e sociedade anônima; empresa familiar, transformação, cisão e incorporação. Palestrante e Consultor nas áreas de Governança familiar e proteção patrimonial. @governancafamiliarbr com dicas diárias.

SUCESSÃO FAMILIAR: O DESAFIO DE HONRAR O PASSADO E CONSTRUIR O FUTURO.

BRENDA A. ESTEVES BENETTI

Engenheira Agrônoma e Empresária

A IMPORTÂNCIA DA SUCESSÃO NO AGRO E NOS NEGÓCIOS FAMILIARES:

A sucessão familiar é um dos maiores desafios para empresas brasileiras, especialmente no Agronegócio. Segundo dados do IBGE, apenas uma pequena parcela das empresas familiares chega à terceira geração. A transição de comando envolve não apenas a questão patrimonial, mas também sentimentos, laços e visões de mundo. É nesse equilíbrio entre tradição e inovação que se encontra o sucesso.

É comum enxergar a sucessão como um simples "passar de bastão". Mas, na prática, ela é um processo contínuo que envolve preparação, aprendizado, convivência e troca de experiências entre gerações.

A sucessão bem-sucedida exige planejamento, diálogo e, principalmente, maturidade emocional para lidar com diferenças de visão entre gerações. Para a geração que fundou o negócio, é natural a resistência à mudança, afinal, foi sua forma de conduzir que garantiu a sobrevivência até ali. Já para a geração que chega, o papel é ousar, inovar e dar novos rumos. Quando existe respeito mútuo, esse

encontro entre tradição e inovação cria empresas mais fortes, sólidas e preparadas para o futuro.

MINHA HISTÓRIA: DE FILHA ÚNICA A SUCESSORA:

Sou filha única e, assim como meu pai, segui o caminho da Agronomia. Em 2006, ele inaugurou a Produza, uma indústria de alimentação animal em Teófilo Otoni/MG. Oito anos depois, em 2014, iniciei minha jornada ao lado dele. Logo percebi que a maior missão não era apenas aprender o negócio, mas também trazer inovação em um ambiente resistente a mudanças.

DESAFIOS E APRENDIZADOS:

Meu pai sempre foi firme e cauteloso, características essenciais para a fundação e sobrevivência da empresa. Mas meu papel exigia olhar para frente: gestão mais estruturada, fortalecimento de processos administrativos, renovação da equipe e ampliação da estrutura física. Foi um processo de diálogo constante.

Descobri que conhecimento é a chave da transformação: estudei, busquei referências, me preparei para que cada argumento fosse sustentado em informação. Assim, as mudanças aconteceram, não sem resistência, mas sempre com respeito.

UM VÍNCULO FORTALECIDO PELO TRABALHO:

Os desafios da sucessão não nos dividiram, pelo contrário: aproximaram ainda mais pai e filha. O respeito mútuo se tornou pilar dessa caminhada. Ele me ensinou o valor da tradição; eu trouxe a força da inovação. Juntos, criamos um novo cenário para a Produza. Hoje, olho para trás e vejo que cada obstáculo superado foi também um tijolo no fortalecimento da nossa relação.

O PRESENTE E O FUTURO DA PRODUZA:

Estamos agora em uma nova fase: a implantação de tecnologia e a passagem definitiva do bastão. Este momento não representa uma ruptura, mas sim a continuidade de uma história construída a quatro mãos ao longo de 11 anos.

Se aprendi algo nesse processo, é que o maior pilar da sucessão familiar é o respeito: respeito pela trajetória dos pais, pela história da empresa e, acima de tudo, pelo laço familiar que sustenta todo o resto.

Por Brenda Esteves
Engenheira Agrônoma e Sucessora da Produza Nutrição Animal - Teófilo Otoni/MG

Fonte: Brenda Esteves (arquivo pessoal)

COOPERBOM

PROMOÇÃO

BOTAS, BOTINAS, CHAPÉUS E CINTOS

AGROVETERINÁRIA COOPERBOM

CONDIÇÕES ESPECIAIS	
R$ 100,00 À R$ 200,00	3X
R$ 200,00 À R$ 400,00	4X
R$ 400,00 À R$ 800,00	5X
ACIMA DE R$ 800,00	6X

7% DE DESCONTO **À VISTA**

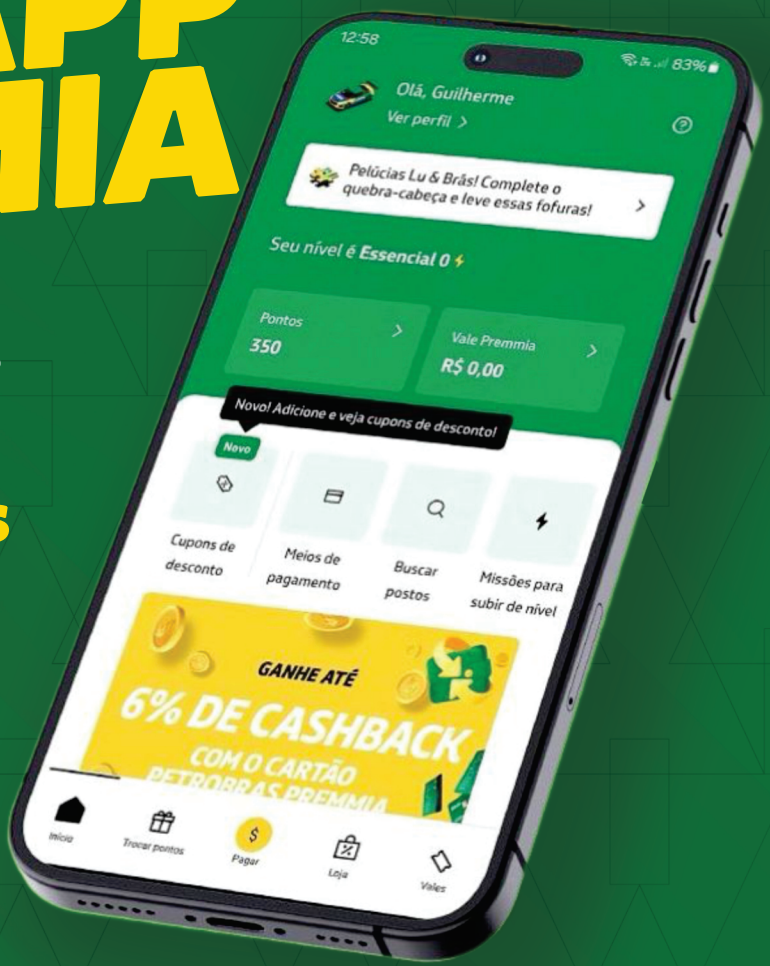
Imagems meramente Ilustrativas.

Ofertas válidas de 01/07 até 30/09/25 ou enquanto durarem os estoques.

Já conhece o APP PREMMIA

Ganhe vantagens exclusivas nos **Postos Petrobras Cooperbom**

PETROBRAS premmia



Tudo que você precisa em um só app

Google Play

App Store

1 - FAÇA SEU CADASTRO
Acesse o App Premmia e faça seu cadastro

2 - ACUMULE PONTOS
Abasteça nos Postos Cooperbom, consuma nas lojas BR Mania e Lubrax + e peça para pontuar no Premmia

3 - TROQUE SEUS PONTOS POR RECOMPENSAS
Acesse o App Premmia, faça seu login, resgate ofertas e aproveite!

OFERTAS EXCLUSIVAS

Viagens | Gastronomia | Hospedagens | Para o seu veículo | Ingressos para cinema | Descontos em produtos ou serviços

E MUITO MAIS!

| cooperbom.coop
www.cooperbom.com.br

COOPERBOM

somos coop

NUL: UM INDICADOR ESTRATÉGICO PARA A PRODUÇÃO LEITEIRA.

ELIAS ANTÔNIO LOPES

Supervisor Técnico Comercial
COOPERBOM

O QUE É O NUL E POR QUE ELE IMPORTA?

O **Nitrogênio Ureico no Leite (NUL)** é um parâmetro cada vez mais utilizado por veterinários e nutricionistas para avaliar o equilíbrio proteico da dieta de vacas leiteiras. Esse indicador reflete a quantidade de ureia presente no leite e está diretamente relacionado às concentrações de ureia no sangue do animal.

Embora não deva ser analisado isoladamente, o NUL, quando associado a registros de produção, manejo alimentar, consumo de matéria seca, níveis de proteína ruminal degradável e não degradável, carboidratos não estruturais e ingestão de água, fornece informações valiosas sobre a eficiência da dieta e o metabolismo do rebanho.

Faixa recomendada: Para um desempenho adequado, os valores de NUL devem estar entre **12 e 14 mg/dL**. Valores abaixo desse intervalo podem indicar deficiência proteica, enquanto valores acima sugerem excesso de proteína ou falta de energia disponível para os microrganismos do rúmen.

Na prática: Atualmente, muitos laticínios já disponibilizam esse indicador diretamente nas **notas do leite** ou no **aplicativo de acompanhamento da produção**. Isso facilita o acesso do produtor, que pode acompanhar regularmente os resultados e ajustar sua estratégia nutricional com mais rapidez.

DE ONDE VEM A UREIA DO LEITE?

Durante a digestão, as proteínas ingeridas pelas vacas são transformadas em amônia pelos microrganismos do rúmen. Essa **amônia**, em combinação com carboidratos fermentáveis, é utilizada para formar aminoácidos e proteína microbiana, que posteriormente são absorvidos pelo intestino da vaca.

O excesso de amônia não aproveitada segue para o fígado, onde é convertido em ureia. Essa ureia pode retornar ao rúmen pela saliva, ser excretada pela urina ou ainda passar para o leite.

Importante: a síntese de proteína microbiana depende diretamente da quantidade e da taxa de fermentação dos carboidratos no rúmen. Sem energia suficiente (vinda dos carboidratos), as bactérias não conseguem aproveitar a amônia.

CUSTOS ENERGÉTICOS E IMPACTOS DO EXCESSO DE UREIA:

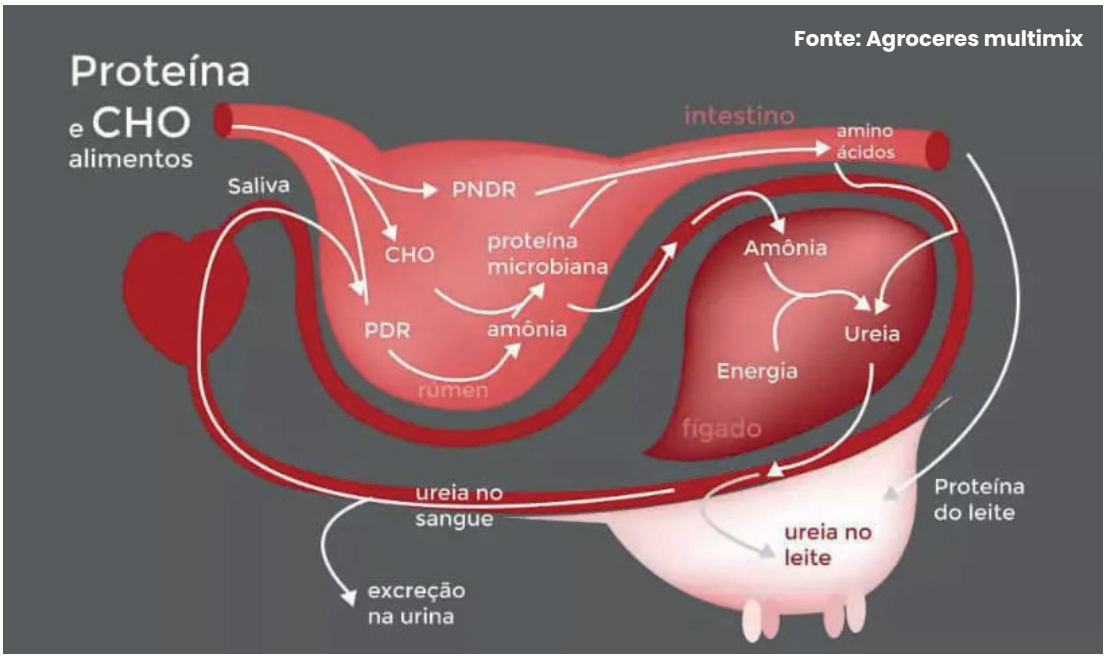
Eliminar o excesso de ureia exige que a vaca gaste **mais de 2 Mcal de energia**, o que pode reduzir o desempenho produtivo. Além disso, concentrações elevadas de ureia no sangue estão associadas a:

- Redução na produção de leite;
- Menor viabilidade embrionária;
- Maior impacto ambiental devido à excreção urinária.

Quando há deficiência energética na dieta, o organismo da vaca passa a degradar suas próprias proteínas corporais, aumentando ainda mais os níveis de ureia no sangue e no leite.

COMO O NUL VARIA AO LONGO DO DIA?

A ureia passa facilmente do sangue para o leite. Logo após a ordenha, a concentração de ureia no leite é praticamente igual à do sangue. Porém, como o leite se acumula entre



as ordenhas, pode haver pequenas diferenças nos valores.

Além disso, os níveis de ureia variam conforme o horário de alimentação:

- **Mais altos:** entre 4 e 6 horas após a refeição.
- **Mais baixos:** imediatamente antes da alimentação.

O sistema de fornecimento da dieta também influencia: Vacas alimentadas com vagões misturadores apresentam valores de NUL melhores das que recebem forragem e concentrado separadamente.

FATORES QUE INFLUENCIAM O NUL:

1. Quantidade de proteína degradável no rúmen
2. Quantidade de proteína não degradável no rúmen
3. Disponibilidade de carboidratos não estruturais
4. Consumo de matéria seca
5. Ingestão de água
6. Manejo alimentar e sequência de fornecimento da dieta
7. Sistema de alimentação: Vagão Forrageiro x Mistura Manual

MANEJO NUTRICIONAL E IMPACTO NO NUL:

Para garantir um **NUL adequado (12 a 14 mg/dL)**, é essencial equilibrar proteína e energia na dieta. Isso significa:

- Fornecer níveis adequados de proteína degradável e não degradável.
- Sincronizar o fornecimento de carboidratos fermentáveis para otimizar o uso da amônia.
- Monitorar a ingestão de água, já que a hidratação influencia diretamente as concentrações de ureia no sangue e no leite.

Dieta mal balanceada, seja com excesso ou deficiência de proteína, pode resultar em valores de NUL fora da faixa ideal, comprometendo produção e saúde financeira do rebanho.

CONCLUSÃO:

O **NUL é um aliado estratégico** para o produtor, pois ajuda a identificar falhas no fornecimento de energia e proteína na dieta das vacas. Manter os valores dentro da faixa **12 a 14 mg/dL** garante melhor aproveitamento dos nutrientes, maior eficiência produtiva e menor impacto ambiental.

Agora, com a **disponibilização do indicador pelos laticínios em aplicativos e notas de leite**, os produtores podem acompanhar de perto os resultados e agir rapidamente diante de desvios.

Monitorar o NUL é investir em **mais produtividade e sustentabilidade na pecuária leiteira**.

Elias Antônio Lopes
Supervisor Técnico Comercial COOPERBOM

AÇÕES COOPERBOM!

FESTIVAL SABORES E ROSAS.

No primeiro final de semana de agosto de 2025, Engenho do Ribeiro recebeu vários visitantes e os moradores no II Festival Sabores e Rosas para degustar deliciosas comidas produzidas por moradores e descendentes, apreciar e adquirir belas peças artesanais, vivenciar bons momentos de prosa e boa música.

A padroeira Santa Rosa de Lima foi homenageada com celebrações e procissão, com devoção e fé.

Começamos o domingo com a III Corrida Rústica de 6 Km, incentivando o esporte e os cuidados com a saúde.

Foi servido um delicioso almoço no Salão Padre Jaime, ao som da viola do Carreirinho.

Carros antigos foram apreciados.

No final da tarde realizou-se o leilão das prendas doadas, com alegria e descontração.

A Comunidade Santa Rosa de Lima agradece a todos que contribuíram com doações ou serviços e busca novos membros para a equipe organizadora, essencial para a continuidade do evento.

Santa Rosa de Lima, rogai por nós!

Texto por Aparecida Rangel, Membra do Conselho Administrativo da COOPERBOM e Organizadora da Festa de Santa Rosa de Lima

COOPERBOM PRESENTE NO ENCONTRO DE JOVENS COOPERATIVISTAS 2025.

Entre os dias 07 e 09 de agosto, a Cooperbom marcou presença no Encontro de Jovens Cooperativistas 2025, promovido pelo Sistema Ocemg, no Hotel Tauá Caeté (MG). O evento reuniu cerca de 300 jovens de cooperativas mineiras para debater temas fundamentais como inovação, sustentabilidade, ESG (ambiental, social e governança) e protagonismo juvenil no cooperativismo.

Representando a nossa cooperativa, estiveram as colaboradoras Daiane Gomes de Moura e Maria Eduarda Ferreira da Silva Bessa, que participaram de uma programação intensa, repleta de palestras inspiradoras, painéis interativos, dinâmicas e trocas de experiências com jovens líderes de diferentes ramos.

A Cooperbom acredita que investir na capacitação e no fortalecimento das novas lideranças é essencial para garantir um futuro sólido, inovador e sustentável para o cooperativismo. Ao incentivar a participação de seus colaboradores em eventos como este, reafirmamos nosso compromisso em formar profissionais preparados para enfrentar desafios, propor soluções criativas e promover o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Mais do que uma experiência de aprendizado, o Encontro foi uma oportunidade de reforçar a importância do trabalho coletivo e da cooperação como ferramentas para transformar realidades e construir um mundo mais justo e colaborativo.

por Gustavo Vieira (Marketing COOPERBOM)

AÇÃO ESPECIAL DA RAÇÕES ANIMALL MOVIMENTA LOJA DA COOPERBOM.

No último dia 25 de agosto, a loja de insumos da Avenida das Palmeiras foi palco de uma ação especial promovida por nossa parceira Rações Animall.

Durante o evento, a consultora comercial Isabela Modesto apresentou toda a linha de rações para cães e gatos que agora estão disponíveis nas lojas e supermercados da COOPERBOM.

Isabela destacou a qualidade dos produtos e reforçou a sólida parceria entre a Cooperbom e a Rações Animall.

Os clientes e cooperados puderam conhecer de perto as linhas: Dogo Adultos, Anidog, Bomdog, Anicat e Bomkatz, desenvolvidas para oferecer saúde e bem-estar aos pets.

Além da apresentação, foram distribuídas amostras gratuitas para quem realizou compras na loja, em um dia marcado por grande movimentação, especialmente devido à virada de matrícula.

Texto por Bruna Santos (Marketing COOPERBOM)
Foto: Gustavo Vieira (Marketing COOPERBOM)

NOVOS ASSOCIADOS MÊS DE AGOSTO:

16 associados

- Antônio Geraldo Milo;
- Antônio Oliveira da Costa;
- Artur Ferreira e Silva;
- Dalton Bernardo de Sousa;
- Daniel Dimas do Amaral;
- Eduardo Chagas Azevedo;
- Fábio Lima de Oliveira;
- José Augusto da Costa;
- José Edson Calheiros;
- Lucas Antenor da Silva;
- Luiz Henrique Pereira Rodrigues;
- Meire Aparecida da Silva Soares;
- Mirely Maria Ribeiro Leles;
- Patrícia Ferreira Nascimento;
- Rogério Alves Pinto;
- Roney Pedro Soares da Silva;

LEITE ENTREGUE NA COOPERBOM

PERÍODO:	VOLUME (em litros):
Julho/2024	3.376.525
Agosto/2024	3.344.655
Setembro/2024	3.368.799
Outubro/2024	3.627.506
Novembro/2024	3.501.651
Dezembro/2024	3.496.829
Janeiro/2025	3.413.933
Fevereiro/2025	3.065.541
Março/2025	3.375.453
Abril/2025	3.327.591
Maio/2025	3.515.753
Junho/2025	3.427.615
Julho/2025	3.682.952

*Leite recebido em Bom Despacho e Estrela do Indaiá.

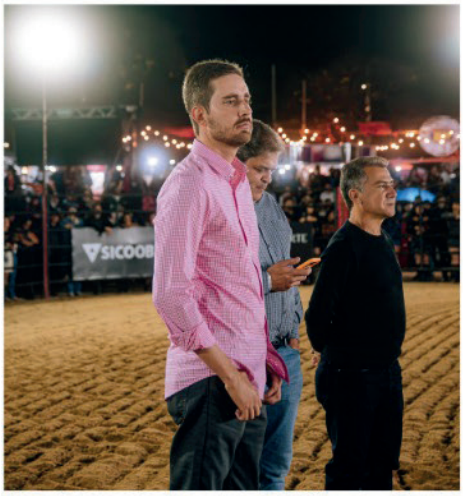
RODEIO SHOW DE BOM DESPACHO:

SUCESSO E TRADIÇÃO QUE MOVIMENTAM A REGIÃO

O mês de agosto em Bom Despacho foi palco de um dos eventos mais aguardados do calendário regional: O Rodeio Show! Com muita adrenalina, emoção e a força da nossa tradição rural, o evento reuniu milhares de pessoas, celebrando a cultura sertaneja.

O Parque de Exposições se transformou em um cenário vibrante, com as disputas emocionantes das provas de montaria, os shows contagiantes que animaram as noites e a presença marcante de nossa comunidade.

O Sindicato Rural de Bom Despacho tem orgulho de apoiar iniciativas que fortalecem nossos laços e promovem o desenvolvimento da nossa região.
O Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Bom Despacho, Victor Martins Cançado, compartilhou sua satisfação com o sucesso do evento:



"É com grande alegria que vemos mais uma edição do nosso Rodeio Show ser um sucesso absoluto. Este evento não é apenas uma celebração da nossa cultura e do trabalho árduo do homem do campo, mas também um momento de confraternização e união para todos os produtores e a comunidade de Bom Despacho. Este ano nós tivemos a novidade que foi um espaço para os nossos associados, foi um pedido nosso para a produtora atendendo a demanda que nossos associados trouxeram e nós atendemos com um espaço exclusivo com uma ótima visão das atrações do evento, pensamos no conforto dos nossos associados para curtir o Rodeio Show. Agradecemos a todos que participaram e fizeram deste rodeio um marco de alegria e prosperidade, e reforçamos o nosso compromisso em seguir apoiando e promovendo as tradições que nos definem."

O Rodeio Show de Bom Despacho reafirma a importância da nossa identidade rural e o papel fundamental que o Sindicato Rural desempenha no apoio e no crescimento do agronegócio e da nossa gente. Que venham os próximos eventos!

sindicatoruralbd
(37) 3521-2622
www.sindicatoruralbd.com.br
(37) 98823-7961
Rua Dr.Cisalpino Marques Gontijo, 335 - B. São José
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS Bom Despacho | FAEMG SENAR

ATENÇÃO:

Cuidado com o golpe da Falsa Central de Relacionamento!

GOLPISTAS ESTÃO SE PASSANDO PELO SICOOB CREDIBOM, **LIGANDO OU ENVIANDO MENSAGENS E PEDINDO DADOS PESSOAIS, SENHAS OU CÓDIGOS DE SEGURANÇA.**

O SICOOB NUNCA SOLICITA ESSE TIPO DE INFORMAÇÃO POR TELEFONE, WHATSAPP OU SMS.

Se tiver dúvidas, entre em contato somente pelos canais oficiais:

Central de Relacionamento:
3521-9800

WhatsApp oficial:
(37) 99839-4443

PROTEJA-SE. DESCONFIE SEMPRE.

SICOOB CREDIBOM – COOPERANDO COM A SUA SEGURANÇA.

Central de Atendimento Sicoob: **0800 642 0000** / Regiões Metropolitanas: **4000 1111** • Ouvidoria: **0800 725 0996** / Atendimento nos dias úteis – das 8h as 20h
Deficientes auditivos ou de fala: **0800 940 0458 / www.sicoob.com.br** • Canal de comunicação de indícios de ilicitude: **www.sicoob.com.br**

SICOOB Credibom